III FESTIVAL INTERNACIONAL DE VIOLÃO EM CAMPO GRANDE

Promoção e realização: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Local: Campo Grande, MS
Data: 3 a 8 de outubro de 2016

O Festival Internacional de Violão de Campo Grande (FICG) é um evento anual promovido pelo Curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e realizado em parceria com outras instituições. O FICG iniciou-se em 2014, como um evento artístico recebendo intérpretes de nível internacional e também artistas relevantes no cenário brasileiro. Dentre eles, ressaltamos: Benjamim Scheck (Suíça), Eduardo Meirinhos (UFG), Duo Orelana-Orlandini (Chile), Edelton Gloeden (USP), Gilson Antunes (UNICAMP) e Marcos Pablo Dalmácio (Argentina). Se, inicialmente, o festival propunha apenas concertos e *masterclasses*, a partir da presente edição, considerando a crescente demanda por atividades acadêmicas, o evento contará com mesas-redondas e sessões de comunicação de pesquisas ligadas ao instrumento. Em 2016, a 3ª edição do FICG será realizada na cidade de Campo Grande, de 3 a 8 de outubro. Os idiomas oficiais do Festival serão o português, o inglês e o espanhol.

Para submissão de trabalhos, mais informações e atualizações sobre o festival, favor acessar:
https://ficg.ufms.br/

Concertos e recitais:
- 3/10 – Concerto com *Marcelo Fernandes* e *Pieter Rahmeier* e Camerata de Cordas da UFMS, sob regência de *Ana Lucia Gaborim*
- 4/10 – Recital de violão com *Adam Levin* (EUA) e *Marcos Pablo Dalmacio* (Argentina)
- 5/10 – Recital de violão com *Edelton Gloeden* e de alaúde renascentista com *Bruno Figueiredo* (UFRJ)
- 6/10 – Recital de violão com *Eduardo Isaac* (Argentina) e *Eduardo Martinelli* (OMCG)
- 7/10 – Recital de violão com *Marcos Puña* (Bolivia) e *Lucio Ianel* (Argentina)
- 8/10 – Recital de Viola caipira e participação da Camerata Madeiras Dedilhadas da UFMS

Masterclasses:
A programação do III FICG contará com master-classes de todos os solistas convidados para o evento.

Mesas-redondas:
- O mercado de trabalho do brasil e no exterior: desafios para a formação do violonista
- Prática instrumento didática e o desenvolvimento da percepção da linguagem musical no aluno
- Alta performance e cognição musical: abordagens teóricas e práticas

Comunicações de Pesquisa:
Serão realizadas sessões de comunicações de pesquisa entre os dias 4 e 6 de outubro.

I Concurso Internacional de Violão em Campo Grande:
A semifinal realizar-se-á no dia 7 de outubro e a final no dia 8 de outubro. Maiores detalhes sobre o concurso serão publicados nos sites do evento, informados acima.

Equipe do festival:
Coordenador geral e diretor artístico: Prof. Dr. Marcelo Fernandes
Diretor científico: Prof. Dr. Luis Felipe Oliveira
Coordenador artístico e de produção: Prof. Me. Rafael Salgado
Coordenador pedagógico: Prof. Me. Pieter Rahmeier

CHAMADA DE TRABALHOS

O Curso de Música da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul convida pesquisadores, docentes e discentes de pós-graduação e graduação, assim como profissionais da área que desenvolvam pesquisas relacionados ao violão para submeterem trabalhos ao III Festival Internacional de Campo Grande, conforme as especificações desta chamada.

Serão admitidos trabalhos nas modalidades: (i) comunicação oral, aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área; (ii) poster, aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e de graduação, e profissionais da área.

O processo de submissão, avaliação e programação de trabalhos ficará sob a responsabilidade do Comitê Científico do Festival, constituído de diretores e pareceristas com produção científica na área de música, com especial ênfase nos aspectos relacionados ao violão. A seleção de trabalhos será realizada por avaliação em acordo com o sistema duplo-cego, através de sistema *online* de submissões, que estará disponível de 23 de maio até 17 de julho de 2016, acessível no sítio <https://ficg.ufms.br/index.php/FICG/FICG2016>.

I. DAS ÁREAS E MODALIDADES DE TRABALHOS

Os trabalhos submetidos à Comissão Científica do FICG 2016 deverão ser direcionados pelos respectivos autores a uma das seguintes subáreas de pesquisa.

A. Análise musical, repertório e prática instrumental
Diretor de subárea: Prof. Dr. Luis Felipe Oliveira (UFMS)

B. Educação musical e prática instrumental
Diretor de subárea: Prof. Dr. Félix Eid (UNILA) e Prof. Dr. Marcelo Fernandes (UFMS)

C. Performance e prática instrumental
Diretor de subárea: Prof. Dr. Edelton Gloeden (USP) e Prof. Dr. Luciano Moraes (UNESP)

D. História, estética e prática instrumental
Diretor de subárea: Prof. Dr. Werner Aguiar (UFG)

Serão aceitas submissões de trabalhos para apresentação no Simpósio, em um dos três idiomas oficiais do evento (português, inglês ou espanhol), e para uma das duas modalidades:
1. Comunicações Orais;
2. Pôsteres.

1. Comunicações Orais
Modalidade aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e profissionais da área. Resultados de trabalho concluído ou que apresente análise parcial consistente. O trabalho submetido nesta modalidade deverá consistir de trabalho originado de pesquisa científica ou experiência (de ensino, produção cultural, divulgação científica ou relato de caso). O texto deverá explicitar o problema, os objetivos, os pressupostos teóricos e os procedimentos utilizados, além de destacar os resultados finais (trabalho concluído) ou análise preliminar consistente. Cada comunicação terá a duração de 20 minutos, sendo 15 minutos destinados à apresentação oral do trabalho, seguidos de 5 minutos de discussão. As propostas deverão ser submetidas exclusivamente pelo sistema eletrônico de submissões, de 23 de maio a 17 de julho de 2016.

2. Pôsteres

Modalidade aberta a pesquisadores doutores, estudantes de pós-graduação e de graduação e profissionais da área. O trabalho submetido nessa modalidade deverá consistir de pesquisa em andamento. O texto deverá apresentar o problema de pesquisa, os objetivos da investigação, bem como os pressupostos teóricos e os procedimentos metodológicos envolvidos. Deverá, ainda, destacar as contribuições e os avanços que a pesquisa oferecerá para uma ou mais áreas do Festival. O autor, ou, pelo menos, um dos autores do pôster, deverá estar inscrito e presente no evento. Os trabalhos serão apresentados em uma ou duas sessões de apresentação dos pôsteres em exposição, com a presença de ao menos um autor por trabalho. Os pôsteres permanecerão em local específico até o final do evento; deverão ter as seguintes dimensões: 90 cm de largura por 120 cm de altura, material este que deverá ser encaminhado por um dos autores à Comissão Organizadora, no ato do credenciamento no Simpósio. As propostas deverão ser submetidas exclusivamente pelo sistema eletrônico de submissões, de 23 de maio a 17 de janeiro de 2016.

II. DAS INSTRUÇÕES PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS (COMUNICAÇÕES ORAIS E PÔSTERES)

1. Informações gerais

Os textos dos trabalhos deverão ser editorados em "Microsoft Word" (qualquer versão) ou software equivalente, nos formatos ".doc" ou ".rtf". Os idiomas aceitos são o português, o inglês e o espanhol. Os textos devem ser inéditos (não publicados, não submetidos a conselhos editoriais de publicações e não apresentados em outros eventos). O corpo dos textos submetidos à avaliação da Comissão Científica do FICG não deve conter identificação autoral, filiação institucional, nem qualquer outro tipo de referência que permita a identificação do autor ou autores do trabalho.

2. Sobre as Comunicações Orais e os Pôsteres

O arquivo eletrônico de submissão de comunicações orais e pôsteres não deve ultrapassar o tamanho de 5 MB. O texto (incluindo gráficos) do trabalho não poderá exceder a 8 páginas de extensão, incluindo título do trabalho, resumo e palavras-chave (com as respectivas traduções), notas de final de texto, referências, ilustrações, exemplos musicais, figuras, tabelas etc. Deverá ser elaborado conforme *template* disponível no ambiente de submissão de trabalhos FICG 2016 (acessível a partir de 9 de maio de 2016). As submissões que não atenderem a este padrão não serão avaliadas pela Comissão Científica.

3. Normas de formatação de textos

Conforme *template* disponível no ambiente de submissão de trabalhos do FICG 2016 (acessível a partir de 9 de maio de 2016), os arquivos eletrônicos para submissão de comunicações orais e pôsteres deverão ser elaborados seguindo as orientações abaixo:

- o formato da **página** deve ser A4, com margens esquerda, direita, superior e inferior de 2,5 cm; as páginas não devem ser numeradas;
- cada trabalho deverá ter **extensão** de até 8 páginas (incluindo título, resumo, palavras-chave, respectivas traduções, notas de final de texto, referências, ilustrações, exemplos musicais, figuras, tabelas, etc.);
- **título** (no idioma em que o texto é apresentado), em Times 14, negrito, centralizado, com letras maiúsculas e minúsculas;
- **nome** do(s) autor(es) do trabalho em Times 12, alinhado à direita; nome da(s) instituição(ões) de vínculo e respectivo(s) e-mail(s) do(s) autor (es), em Times 10, alinhado à direita, com espacejamento simples – dados estes que devem estar ocultados quando o arquivo for disponibilizado aos pareceristas;
- o **resumo** do trabalho (e resumo geral do painel, quando for o caso) deve ter entre 150 e 250 palavras (no idioma em que o texto é apresentado), em um único parágrafo; três a cinco **palavras-chave** (no idioma em que o texto é apresentado); tradução de título, resumo e palavras-chave do trabalho (e do painel, se for o caso), para o inglês (caso o texto seja apresentado em inglês, o título, o resumo e as palavras-chave devem ser traduzidos para o português); todo o bloco em Times 10, com espacejamento simples, alinhado à esquerda, com 2 centímetros de indentação da margem esquerda;
- o **corpo do texto**, que deve iniciar duas linhas abaixo da tradução das palavras-chave, deve ser editorado em Times 12, com alinhamento à justificado, com espacejamento 1,5 e recuo de primeira

linha de parágrafo de 1 cm a partir do segundo parágrafo de cada seção (o primeiro parágrafo de cada seção não deve ter recuo);
- caso o texto subdivida-se em **seções**, seus títulos deverão ser editorados em Times 12, negrito, com alinhamento à esquerda;
- Ilustrações, exemplos musicais, diagramas, tabelas e quaisquer elementos gráficos devem ser inseridos no texto como **figura**, em gradações de preto, em formato JPEG, PNG ou TIFF, com 300 dpi (resolução de imagem) e não devem ultrapassar a extensão de 25% do total do texto (portanto, até 2 páginas); as figuras devem ser numeradas e acompanhadas de legenda sucinta e elucidativa, inserida sob a figura, com no máximo 3 linhas, em Times 10, espacejamento simples;
- as iniciais de nomes de **notas musicais** deverão ser maiúsculas (Dó, Ré, Mi etc.); para **símbolos** específicos como sustenido, bemol e bequadro recomenda-se a utilização da fonte BACH. O download da fonte pode ser feito em http://www.mu.qub.ac.uk/tomita/bachfont;
- para **citações diretas** de até três linhas devem estar no corpo do texto, entre aspas; citações com quatro linhas ou mais devem ser inseridas com recuo de 4 cm, em fonte Times 10, em alinhamento justificado, espaçamento simples, sem aspas. Em ambos os casos, deve-se indicar (AUTOR, 1995, p. 3).
- para **citações indiretas**, quando o nome do(s) autor(es) é citado no corpo do texto, deve ser seguido das informações de ano e página entre parêntese, por exemplo: Autor (1995, p. 3); quando o nome do(s) autor(es) não é citado no corpo do texto deve vir entre parênteses, seguido do ano e página do texto, por exemplo: (AUTOR, 1995, p. 3).
- As **notas** devem ser incluídas apenas para informações complementares e comentários, em fonte Times 10, com espacejamento simples, alinhado à esquerda, como notas de fim de texto, iniciadas com o número de ordem em sobrescrito e com recuo de primeira linha de 1,0 cm da margem esquerda;
- nos casos não referidos acima os(as) autores(as) devem consultar as normas de publicação da **ABNT**.
- A exatidão das informações de referenciação nos trabalhos submetidos são de responsabilidade do autor ou autores do trabalho.

III. DOS PROCEDIMENTOS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Cada trabalho será avaliado por, pelo menos, dois pareceristas, com base em quatro parâmetros, para os quais se atribuirá pontuação de 1 a 5:

1 = insatisfatório;
2 = razoável;
3 = satisfatório;
4 = muito bom;
5 = excelente.

A pontuação de corte é de 12 pontos (mínima para aprovação) e os parâmetros de avaliação são:

1. **Importância** do trabalho, considerando-se: sua atualidade; a relevância do assunto; as contribuições trazidas pelo trabalho para o avanço do conhecimento (conceitual ou empírico) na subárea da pesquisa cognitiva em questão.
2. **Conteúdo** e estrutura do trabalho, considerando-se: a clareza do(s) objetivo(s); a fluência e a coerência na exposição das ideias; a consistência da argumentação; o rigor na abordagem teórico-metodológica; a congruência entre objetivos, resultados e conclusões; a pertinência e a qualidade técnica dos exemplos (se houver);
3. **Referências** apresentadas, considerando-se: a interlocução com a produção da área; a consistência, a atualidade e a relevância dos trabalhos referenciados;
4. **Apresentação** de título, palavras-chave e resumo, considerando-se: a clareza e a congruência do título; a pertinência das palavras-chave como indicadores de conteúdo; adequação do resumo ao conteúdo do texto, com ênfase na apresentação de objetivos, referencial teórico, procedimentos e resultados; qualidade da tradução do resumo e das palavras-chave.

IV. DOS PRAZOS

As datas a serem consideradas para submissão, avaliação, seleção, apresentação de versões finais e publicação de trabalhos no FICG 2016 estão discriminadas no quadro abaixo:

1ª Chamada de trabalhos	18 de maio de 2016
Submissão de trabalhos (pelo sistema eletrônico)	de 23 de maio a 17 de julho de 2016
Avaliação de trabalhos pelo Comitê Científico (pelo sistema eletrônico)	até 29 de agosto de 2016
Divulgação da lista de **trabalhos selecionados**	5 de setembro de 2016
Envio da **versão final** dos trabalhos selecionados (pelo sistema eletrônico)	até 19 de setembro de 2016
Fechamento do sistema eletrônico	20 de setembro de 2016
Divulgação da **programação** do FICG 2916	23 de setembro de 2016
Publicação dos trabalhos apresentados	3 de outubro de 2016

Luis Felipe Oliveira
Diretor Científico – FICG 2016